



PAPEL DO ENFERMEIRO NA SAÚDE DO TRABALHADOR NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA

ROLE OF NURSES IN OCCUPATIONAL HEALTH IN BRAZIL: INTEGRATIVE REVIEW

¹Andriellen Rabelo Carvalho, ²Suellen Stefhane Santos Britto, ²Luana da Conceição Costa Cardoso, ³Ana Fátima Souza Melo de Andrade, ⁴Taciana Silveira Passos.

¹Enfermeira. Graduação no Centro Universitário Estácio de Sergipe. Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Universidade Cândido Menezes. Aracaju/SE, Brasil. E-mail: andryebd@gmail.com.

²Discente do curso de enfermagem da Universidade Tiradentes. Aracaju/SE, Brasil.

³Enfermeira. Mestra em Saúde e Ambiente. Docente do curso de enfermagem do Centro Universitário Estácio de Sergipe. Aracaju/SE, Brasil.

⁴Enfermeira. Mestre e Doutoranda em Saúde e Ambiente na Universidade Tiradentes. Aracaju/SE, Brasil.

Recebido em 16/09/2020. Aprovado em 04/10/2020.

O papel do enfermeiro na saúde do trabalhador no brasil: revisão integrativa
CARVALHO, A. R.; BRITO, S. S. S.; CARDOSO, L. C. C.; ANDRADE, A. F. S. M.;
PASSOS, T. S.

RESUMO

Objetivo: Realizar uma revisão integrativa sobre a atuação e ações do enfermeiro frente a saúde do trabalhador nos últimos anos. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de estudos publicados entre 2010 e 2019 em português. Foi realizada uma pesquisa utilizando as mesmas estratégias nas bases de dados bibliográficas: Scielo; LILAC; e BDEFN. **Resultados e discussão:** Foram encontrados 13 artigos majoritariamente provenientes da região sudeste, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa. De acordo com a literatura encontrada, as ações promovidas pela enfermagem do trabalho estão voltadas as tarefas de gerenciamento, ações educativas e cuidados relacionadas às doenças, danos e/ou agravos relacionados ao trabalho do paciente. **Considerações Finais:** a maioria dos autores tratam da relevância da atuação do profissional de enfermagem na saúde do trabalhador numa perspectiva preventiva. Pouco foi abordado sobre gerenciamento de risco e assistência emergencial.

Descritores: Enfermagem do Trabalho. Papel do Profissional de Enfermagem. Saúde do Trabalhador.

ABSTRACT

Objective: To carry out an integrative review on the performance and actions of nurses regarding workers' health in recent years. **Methods and Materials:** It is an integrative review of studies published between 2010 and 2019 in Portuguese. A research was carried out using the same strategies in the bibliographic databases: Scielo; LILAC; and BDEFN. **Results:** We found 13 articles mostly from the southeast region, of the experience report type, with a qualitative approach. According to the literature found, the actions promoted by occupational nursing are focused on management tasks, educational actions and care related to diseases, damages and / or injuries related to the patient's work. **Final Considerations:** Most of the authors deal with the relevance of the performance of the nursing professional in the worker's health in a preventive perspective. Little was discussed about risk management and emergency assistance.

Descriptors: Occupational Health Nursing. Nurse's Role. Occupational Health.

INTRODUÇÃO

A saúde do trabalho teve início no Brasil na década de 1950, onde a enfermagem deveria desenvolver ações voltada a higiene ocupacional, segurança e medicina. Além de estar relacionada com a prevenção de acidente e nas melhores das condições no ambiente de trabalho e de conhecer quais os principais fatores que levam a esses indivíduos ao adoecimento (MENDES *et al.*, 2015).

O papel dos enfermeiros em saúde do trabalhador depende de muitos fatores, incluindo legislação, população, geografia, história, cultura, perfil de riscos e como a saúde ocupacional se relaciona com o sistema nacional de saúde. Não obstante, o papel está bem definido no contexto de outros membros da equipe multiprofissional. As principais mudanças no mundo do trabalho no final do século XX, incluindo mudanças demográficas, novas formas de trabalhar e o aumento de doenças crônicas, incluindo problemas de saúde mental, estão impactando a saúde ocupacional no século XXI e, em um ritmo crescente mudança, tem implicações para o papel futuro da enfermagem em saúde do trabalhador (DRUMMOND, 2018).

Atualmente, o Brasil está passando por um processo de transformações sociais, econômicas e políticas que refletem no campo da assistência voltada ao cuidado em saúde e prevenções de acidentes/danos. Além disso, a segurança do profissional é consequência das ações e estratégias que a enfermagem deverá abordar, e é uma das metas de qualidade para a saúde do trabalhador (GOMEZ; VASCONCELLOS; MACHADO, 2018).

A especialidade em saúde do trabalhador, se constitui, para a enfermagem, como uma manifestação multidimensional. Trabalha-se voltado ao processo do adoecer com o objetivo de diminuir acidentes, doenças ou lesões e deverá desenvolver ações e estratégias que possam diminuir as principais causas de acidentes e isso deverá ser prioridade (NEGRINHO *et al.*, 2017).

Vale ressaltar, que embora seja reconhecida a importância da especialidade, há uma escassez de estudos na área da enfermagem em saúde do trabalhador, em âmbito internacional (LALLOO *et al.*, 2016; D'ORSO *et al.*, 2017) e principalmente no cenário nacional (DE SOUSA *et al.*, 2016). Portanto, o presente estudo pretende contribuir através do conhecimento científico teórico sobre a atuação da enfermagem no trabalho no Brasil.

O papel do enfermeiro na saúde do trabalhador no brasil: revisão integrativa
CARVALHO, A. R.; BRITO, S. S. S.; CARDOSO, L. C. C.; ANDRADE, A. F. S. M.;
PASSOS, T. S.

Além disso, visto as mudanças no cenário ocupacional, entende-se a relevância de condensar o que tem sido publicado sobre o papel do enfermeiro para compreender uma possível evolução das prioridades e competências de atuação na área. O presente estudo pretende contribuir através do conhecimento científico teórico sobre a atuação da enfermagem no trabalho. Logo, acredita-se que este estudo servirá para que a rede de serviços de saúde conheça as ações realizadas pelo enfermeiro do trabalho, contribuindo para um melhor entendimento, visibilidade e reflexões sobre melhorias. Nesse sentido, objetivou-se realizar uma revisão integrativa sobre a atuação e ações do enfermeiro frente a saúde do trabalhador nos últimos anos.

METODOLOGIA

O presente estudo utilizou como método a revisão integrativa da literatura, pesquisa descritiva com abordagem quanti-qualitativa. Este tipo de estudo tem como finalidade reunir e resumir o conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado, ou seja, permite buscar, avaliar e sintetizar as evidências disponíveis para contribuir com o desenvolvimento do conhecimento na temática (SOBRAL; CAMPOS, 2012).

Para a elaboração da presente revisão integrativa percorreu-se as seis fases descritas por Ganong em 1987, a seguir: 1) identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; 3) identificação dos estudos pré-estabelecidos e selecionados; 4) categorização dos estudos selecionados; 5) análise e interpretação dos resultados; e 6) apresentação da revisão e síntese do conhecimento (DE SOUZA MT, DA SILVA MD, DE CARVALHO, 2010).

Na primeira fase foi elaborada a questão norteadora: Quais as evidências de ações e atuação do enfermeiro no campo da saúde do trabalhador que configuram o papel profissional? O próximo passo foi a definição das palavras chaves, para a estratégia de busca a fim de tornar possível o encontro entre a hipótese e as informações armazenadas em uma base de dados.

Na segunda fase foi levantada a amostragem ou busca na literatura utilizando os critérios de inclusão. Os critérios de inclusão para a busca dos dados foram estabelecidos conforme a base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) e Scientific Electronic Library Online (SciELO); período anual de 2010 a 2019; nacionais e

O papel do enfermeiro na saúde do trabalhador no brasil: revisão integrativa
CARVALHO, A. R.; BRITO, S. S. S.; CARDOSO, L. C. C.; ANDRADE, A. F. S. M.;
PASSOS, T. S.

internacionais, na língua portuguesa; e amostra com todas as idades da espécie humana. Foram utilizadas as palavras-chaves dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Enfermagem do Trabalho"; Saúde do Trabalhador"; "Papel do Profissional de Enfermagem". A busca foi realizada empregando o operador booleano AND.

Utilizados os termos da pesquisa acima descritos e a partir dos resultados, filtrados pelos critérios de inclusão foram escolhidos os artigos pelos títulos e resumos. Foram incluídos artigos científicos, quantitativos e qualitativos, publicados na íntegra. Os critérios de exclusão foram: as publicações duplas; artigos de revisão, teses e dissertações; artigos que não se enquadram nos objetivos do referido estudo.

Foram lidos todos os resumos e títulos para uma primeira triagem e posteriormente os artigos foram avaliados de forma completa para verificação de elegibilidade, a fim de determinar o número de artigos para análise. Nos casos em que a leitura do resumo não era suficiente para estabelecer se o artigo deveria ser incluído, considerando-se os critérios de inclusão definidos, o artigo foi lido na íntegra para determinar sua elegibilidade.

Na terceira fase, para selecionar os dados relevantes, foi executada uma avaliação sistemática dos estudos utilizando um instrumento elaborado pelos pesquisadores: quadro sinóptico. Este instrumento facilitou a sintetização e a comparação entre os dados encontrados, além de possibilitar a interpretação mais objetiva. O quadro sinóptico possui as seguintes variáveis: ano; autores; periódicos; tipo de estudo; objetivos; principais resultados e conclusão.

Na quarta fase, os artigos foram comparados entre si, na procura de critérios de semelhança e diferenças. Os artigos incluídos no estudo foram agrupados com temática semelhante, sendo criadas três categorias: atuação no gerenciamento em saúde do trabalhador; ações educativas em saúde do trabalhador; e cuidados assistenciais em saúde do trabalhador.

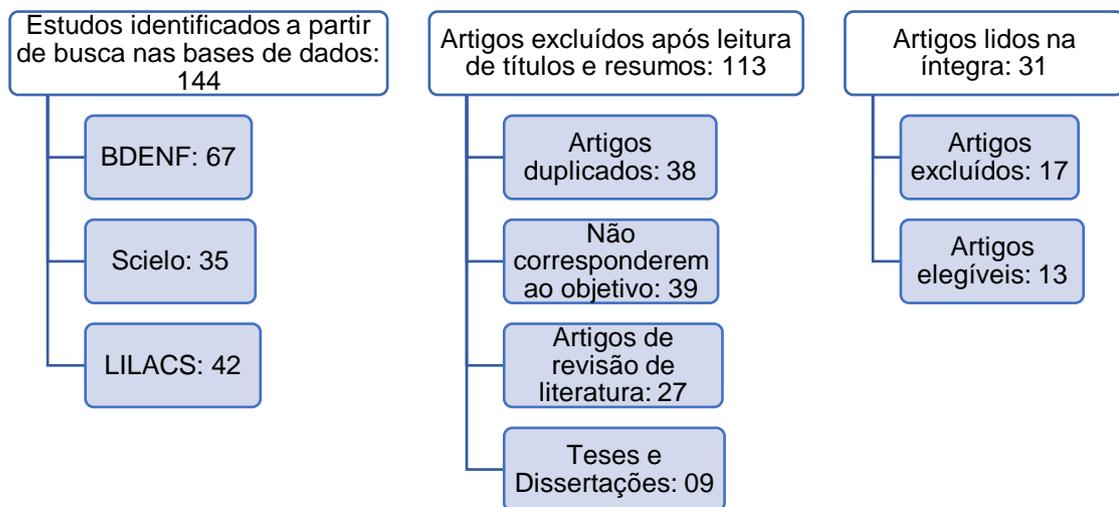
Na quinta fase, foi analisada a matriz da síntese do conhecimento dos resultados significativos de cada estudo considerados pertinentes. Para proferir uma análise mais objetiva, os dados foram descritos de forma qualitativa através do quadro sinóptico com elementos textuais sistematizados e quantitativa através de ilustrações com número absoluto e porcentagem. Na última fase realizou-se a síntese de todo o conhecimento e os principais resultados dos artigos incluídos foram analisados e discutidos conforme a categorização descrita anteriormente.

O papel do enfermeiro na saúde do trabalhador no Brasil: revisão integrativa
CARVALHO, A. R.; BRITO, S. S. S.; CARDOSO, L. C. C.; ANDRADE, A. F. S. M.;
PASSOS, T. S.

Considerando-se os aspectos éticos, nesta revisão integrativa é assegurada a autoria dos artigos pesquisados, de forma que todos os estudos utilizados são referenciados. Por não envolver seres humanos, não foi necessária a aprovação do projeto de pesquisa em Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS

Após a pesquisa dos artigos científicos nas bases de dados anteriormente citadas, constatou-se um total de 144 estudos (100%). Destes a maioria (n=113, 78,5%) foram excluídos na etapa de leitura de títulos e resumos. Posteriormente, dentre os 31 artigos restantes, 17 (54,8%) não apresentavam relação com o tema abordado e/ou objetivos do presente estudo, sobrando 13 artigos elegíveis (Figura 1).
 Figura 1 - Fluxograma de seleção dos artigos para revisão integrativa sobre atuação da enfermagem na saúde do trabalhador no Brasil, 2010 a 2019. Aracaju, SE.



Fonte: Autores da pesquisa, 2019.

No quadro 1 apresentou-se a distribuição dos artigos selecionados segundo ano, autor, periódico, tipo de estudo, origem do estudo, principais resultados e conclusões. Os artigos são majoritariamente do tipo relato de experiência (n=05; 38,5%), com abordagem qualitativa. Não houve tendência temporal no número de publicações durante os anos (Quadro 1).

Quadro 1- Caracterização da produção científica sobre atuação da enfermagem na saúde do trabalhador no Brasil, 2010 a 2019. Aracaju, SE.

Autores/Ano	Periódico	Tipo de estudo	Objetivos	Principais resultados	Conclusão
RIBEIRO <i>et al.</i> , 2019	Revista Brasileira de Medicina do Trabalho	Relato de experiência Qualitativo	Descrever as contribuições da enfermagem em uma empresa da construção civil.	Mostrou o cotidiano da Enfermagem do Trabalho e reafirmou a importância da prevenção, da proteção e da promoção da saúde dos trabalhadores, no contexto da	A utilização da Teoria de Adaptação de Roy atribui respaldo científico às ações da enfermagem.

O papel do enfermeiro na saúde do trabalhador no brasil: revisão integrativa
CARVALHO, A. R.; BRITO, S. S. S.; CARDOSO, L. C. C.; ANDRADE, A. F. S. M.;
PASSOS, T. S.

				construção civil. Não houve registros de acidente laboral com afastamento/auxílio-doença acidentário.	
DIAS <i>et al.</i> , 2018	Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança	Descritivo e Exploratório Quantitativo e Qualitativo	Verificar o conhecimento dos acadêmicos de enfermagem sobre a importância do Enfermeiro do Trabalho frente às doenças ocupacionais.	Os entrevistados consideram importância da enfermagem do trabalho mediante habilitação dentro de uma empresa, pois ela atua na prevenção, promoção e proteção à saúde frente aos riscos no ambiente de trabalho, uma vez que a organização do trabalho interfere na vida do trabalhador. Observou-se ainda, que os entrevistados detêm conhecimento correto acerca dos agentes causadores de riscos ocupacionais no trabalho.	Os entrevistados possuem entendimento sobre a importância do enfermeiro do trabalho para a saúde do trabalhador.
COSSI; DE MEDEIROS; COSTA, 2017	Revista de Atenção Primária à Saúde	Análise de conteúdo Qualitativo	Identificar as concepções de enfermeiros da Atenção Básica sobre a saúde do trabalhador	Observou-se que o conceito de Saúde do Trabalhador foi dado em linhas gerais, comprovando que há deficiência no campo conceitual a este respeito. Entretanto, foi citada a importância de condições que contribuem para o desenvolvimento satisfatório do trabalho para evitar o adoecimento do trabalhador, evidenciando concepções que corroboram a mudança do modelo de atenção à saúde.	A figura do profissional enfermeiro revelou-se com uma dimensão ampla, abordando o trabalhador no seu âmbito físico, psíquico e social, sugerindo uma boa apreensão de acordo com o conceito ampliado de saúde.
FARIA; GALLASCH; MARTINS, 2016	Cogitare Enfermagem	Relato de experiência Qualitativo	Relatar as ações realizadas no âmbito do campo prático da Saúde do Trabalhador no internato da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.	Foram criados três grupos de práticas, a citar: Participação nos programas de saúde do trabalhador da unidade; Educação em saúde para os trabalhadores; Análise de riscos ambientais de enfermarias específicas.	As atividades contribuíram para o desenvolvimento acadêmico, configurando-se como essencial à apropriação das competências básicas da respectiva área.
ROLOFF <i>et al.</i> , 2016	Revista Brasileira de Enfermagem	Transversal Quantitativo	Analisar a relação profissional dos enfermeiros do trabalho com os demais integrantes do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) e caracterizar ações conjuntas desses profissionais em saúde do trabalhador.	Os SESMTs são multiprofissionais e intersetoriais. Os enfermeiros possuem relações de trabalho de natureza interpessoal, técnica/jurídica, de gestão e logística/organizacional, influenciadas pela divisão tanto técnica do trabalho quanto do próprio ambiente de trabalho da equipe, o que distancia áreas, gera conflitos e fragmenta as ações do serviço.	Há desafios para que o SESMT desenvolva um trabalho condizente com os seus objetivos legais, uma vez que equipe e empresas precisam compreender a importância da interdisciplinaridade para o sucesso das ações na atenção à saúde e segurança do trabalhador.
TORRES <i>et al.</i> , 2016	Revista Rene	Relato de experiência Qualitativo	Construir uma linha de cuidado integral para o trabalhador com lesões por esforços repetitivos.	A Estratégia Saúde da Família foi definida como principal porta de entrada, coordenadora e ordenadora do cuidado e pela vigilância à saúde do trabalhador no seu território. Como porta de entrada secundária, em casos de urgência, ficaram hospitais de referência.	A linha de cuidado construída pela pesquisa-ação permitiu a visualização de um fluxo para atenção aos trabalhadores e pode ser referência para outros municípios.
BARBOZA; CORTEZ;	Revista de Pesquisa	Exploratório Qualitativo	Elaborar o mapa de risco; identificar os	O enfermeiro do trabalho pode atuar orientando/educando os	A elaboração do mapa de riscos é de primordial

O papel do enfermeiro na saúde do trabalhador no brasil: revisão integrativa
CARVALHO, A. R.; BRITO, S. S. S.; CARDOSO, L. C. C.; ANDRADE, A. F. S. M.;
PASSOS, T. S.

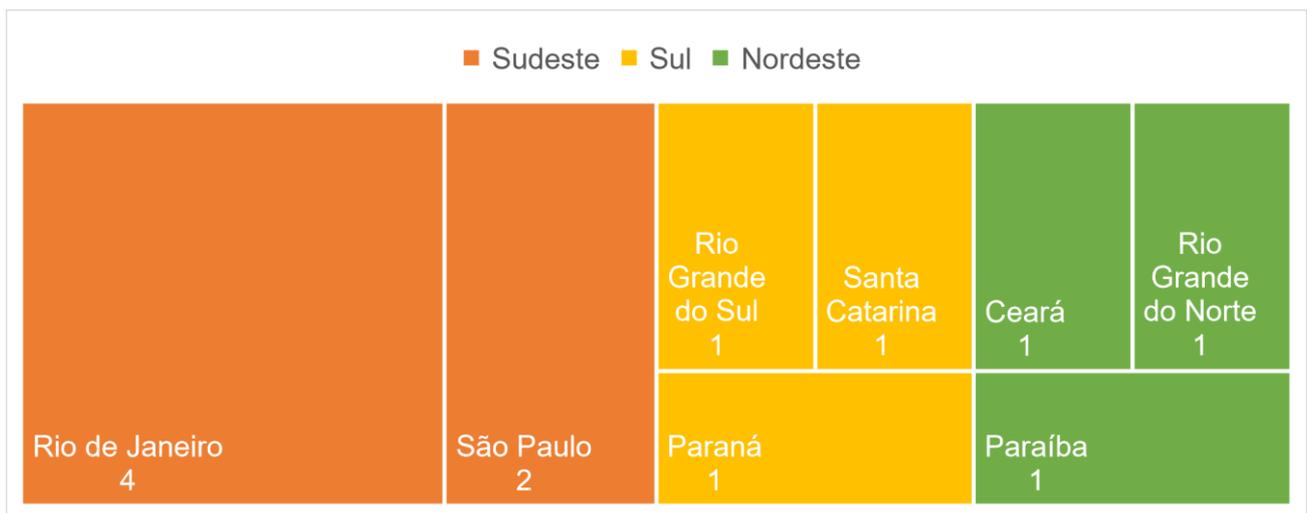
VALENTE, 2014	Cuidado é Fundamental Online		riscos ocupacionais ao trabalhador da clínica de medicina hiperbárica; descrever ações/ medidas preventivas do enfermeiro do trabalho para minimizar os riscos existentes.	trabalhadores quanto à importância de utilização de estratégias para eliminar/manter afastadas todas as fontes de ignição na presença de oxigênio.	importância para o diagnóstico dos riscos ocupacionais e consequentemente para o planejamento de medidas preventivas, visando à promoção da saúde dos trabalhadores.
AMORIM <i>et al.</i> , 2013	Texto & Contexto Enfermagem	Relato de experiência Qualitativo	Descrever atividades desenvolvidas por enfermeiros, de 2010 a 2011, em plataforma de petróleo offshore.	As atividades foram caracterizadas em administrativas (fiscalização, inspeção, análise de água), assistenciais e de orientação em saúde (treinamento da equipe de resgate, palestras de saúde, instrução de saúde para embarque), sendo gerenciadas através do planejamento, organização, controle e liderança diante do contexto laboral instituído no ambiente offshore e das ocorrências previsíveis e inesperadas.	O enfermeiro interage, dialoga e implementa ações visando a promoção da saúde, manutenção da integridade física e psicológica, e bem-estar do trabalhador offshore, que exerce atividades complexas e perigosas, em um espaço dito de confinamento, por ficar embarcado.
GRANDO; ASCARI; DA SILVA, 2013	Cidadania em Ação: Revista de Extensão e Cultura	Análise de Conteúdo Qualitativo	Conhecer a percepção dos enfermeiros inseridos na saúde do trabalhador num município do oeste catarinense, acerca de suas atribuições.	Os participantes demonstraram possuir ampla noção de seu papel no contexto da saúde do trabalhador e entendem que a enfermagem do trabalho possui seu reconhecimento limitado. Para os participantes é de responsabilidade do enfermeiro do trabalho o controle da avaliação periódica da saúde dos trabalhadores.	Percebe-se uma grande lacuna quanto o reconhecimento profissional na área de saúde do trabalhador. É necessário maior investimento em programas de capacitação acerca das atribuições do enfermeiro do trabalho.
TEIXEIRA <i>et al.</i> , 2013	Ciência, Cuidado e Saúde	Análise de Conteúdo Qualitativo	Mapear os transtornos mórbidos relacionados à saúde dos caminhoneiros para subsidiar as orientações de um Programa de Educação em Saúde com enfoque na atuação do enfermeiro do trabalho.	Entende-se o adoecimento do trabalhador e as dificuldades decorrentes da sua atividade laboral como problemas de saúde nem sempre percebidos pelos caminhoneiros e a educação em saúde como uma ação da enfermagem do trabalho.	Percebeu-se como necessário para a efetiva prática da educação em saúde, uma conscientização dos trabalhadores através de uma organização do profissional enfermeiro, de modo que haja avanços na forma de pensar e atuar neste âmbito.
GUEDES; GUEDES; PITTIONI, 2012	Revista Acreditação	Relato de Experiência Qualitativo	Refletir sobre a experiência da percepção, da cultura de segurança vivenciada no trabalho em saúde offshore.	Em plataforma o enfermeiro realiza orientações de saúde durante palestras àqueles que embarcam e durante o embarque nas reuniões semanais de segurança. Também realiza treinamento a equipe de resgate a bordo e participa ativamente das simulações de treinamento de emergências a todos os tripulantes.	A adoção de comportamentos ativos perante as falhas e erros é desenvolvida no processo de comunicação claro, conciso e ágil no sistema de prevenção de riscos à segurança e a saúde.
DE OLIVEIRA; DE OLIVEIRA; ALMEIDA, 2010	Production	Estudo de Caso Qualitativo	Identificar, a partir do método de estudo de caso duplo, boas práticas e principais dificuldades relacionadas à gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (SST) em empresas	O apoio da alta direção e da área de Recursos Humanos e a participação ativa dos colaboradores são determinantes para o sucesso deste sistema e que as principais dificuldades na sua gestão advêm de falhas na comunicação, inexistência de	Dentre as dificuldades verificadas, podem-se destacar: falha na comunicação entre os níveis hierárquicos, baixo grau de participação dos trabalhadores no sistema, inadequado

O papel do enfermeiro na saúde do trabalhador no Brasil: revisão integrativa
CARVALHO, A. R.; BRITO, S. S. S.; CARDOSO, L. C. C.; ANDRADE, A. F. S. M.;
PASSOS, T. S.

			fabricantes de baterias automotivas da região centro-oeste de São Paulo.	indicadores de SST e ausência de visão estratégica para segurança.	planejamento das ações, insegurança dos colaboradores.
MARZIALE <i>et al.</i> , 2010	Revista Latino-Americana de Enfermagem	Transversal Quantitativo	Delinear as responsabilidades e funções das enfermeiras do trabalho no Brasil e compará-las às atribuições das enfermeiras de saúde ocupacional nos Estados Unidos.	Os enfermeiros brasileiros gastam a maior parte do seu tempo em atividades gerenciais, de consultoria, educativas, relacionadas ao cuidado direto e outras, ocupando 38,6% do seu tempo realizando o cuidado indireto. Os enfermeiros norte-americanos gastam 33,5% do seu tempo nessas atividades e ficam mais envolvidos em atividades educativas e de consultoria.	Observou-se que as enfermeiras brasileiras despendem maior tempo em funções administrativas, atividades de consultoria e ações educativas, enquanto as enfermeiras norte-americanas gastam um tempo maior desenvolvendo papéis educativos e de consultoria.

Fonte: Autores da pesquisa, 2019.

Quanto à origem dos artigos, a maioria são provenientes do sudeste, seguido do sul e nordeste, não foi encontrado nenhum artigo original no Norte e no Centro-Oeste que retratasse a atuação da enfermagem na saúde do trabalhador (Figura 2).
 Figura 2- Distribuição da origem da produção científica sobre atuação da enfermagem na saúde do trabalhador no Brasil, 2010 a 2019. Aracaju, SE.



De acordo com a literatura encontrada (Quadro 1), as ações promovidas pela enfermagem do trabalho estão voltadas as tarefas de gerenciamento, ações educativas e cuidados relacionados às doenças, danos e/ou agravos relacionados ao trabalho do paciente (MARZIALI *et al.*, 2010; AMORIM *et al.*, 2013; GRANDO; ASCARI; DA SILVA, 2013; FARIA; GALLASCH; MARTINS, 2016; COSSI; DE MEDEIROS; COSTA, 2017; DIAS *et al.*, 2018). Assim sendo, de responsabilidade da enfermagem, incluir atividades de prevenção de doenças e de acidentes, além da gestão de risco e assistência à saúde.

DISCUSSÃO

Pode-se observar que alguns trabalhos possuem linhas de pesquisa comuns entre si, e, considerando seus eixos temáticos, foram criadas três categorias, a fim de facilitar a discussão entre os autores. São elas: atuação no gerenciamento em saúde do trabalhador; ações educativas em saúde do trabalhador; e cuidados assistenciais em saúde do trabalhador. A escolha dos títulos das categorias se deu, principalmente, utilizando como base os principais resultados dos estudos.

Atuação no gerenciamento em saúde do trabalhador

O enfermeiro planeja, organiza, direciona (lidera) e controla atividades inerentes à atuação em saúde do trabalhador que lhe são designadas. Além disso, gerencia recursos materiais, humanos, a fim de informações e conflitos, perante a realidade e o contexto de ação O enfermeiro do trabalho também realiza ações de inspeção, fiscalização, análise da qualidade dos suprimentos e notificação de vencimento do atestado de saúde ocupacional dos trabalhadores. A atividade por vezes é monitorada através de impresso próprio para informação de resultados e possíveis solicitações provenientes das fiscalizações e inspeções (GUEDES; GUEDES; PITTIONI, 2012; AMORIM *et al.*, 2013, FARIA; GALLASCH; MARTINS, 2016).

Sobre o levantamento de riscos à saúde, a legislação é constituída por uma série de instrumentos que auxiliam o enfermeiro do trabalho na manutenção do estado de saúde dos trabalhadores. Um dos principais dispositivos utilizados é a avaliação de riscos ambientais à saúde, prevista na Norma Regulamentadora de nº 9, de 29 de dezembro de 1994, e é formalmente identificada como Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Seu principal objetivo é a manutenção da saúde dos trabalhadores, através do reconhecimento e intervenções associados a possíveis riscos ambientais em espaço laboral (MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO, 2014).

Após a confecção do mapa de riscos e do reconhecimento da presença de riscos a que o trabalhador está exposto no local de trabalho, é possível atuar com medidas preventivas que possam eliminar ou reduzir ao mínimo esses riscos com o objetivo de proporcionar saúde ao trabalhador, com a divulgação e implementação do mapa de risco no ambiente de trabalho (BARBOZA; CORTEZ; VALENTE, 2014).

O papel do enfermeiro na saúde do trabalhador no brasil: revisão integrativa
CARVALHO, A. R.; BRITO, S. S. S.; CARDOSO, L. C. C.; ANDRADE, A. F. S. M.; PASSOS, T. S.

As ações cotidianas do enfermeiro, em ambiente offshore, por exemplo, são influenciadas por um dinamismo variado. O profissional pode estar recebendo material em determinada área e ser solicitado para um atendimento de emergência, ou então, pode estar em assistência e ser solicitado para acompanhar uma inspeção. Também há situações em que pode estar realizando conferência de material hospitalar e ser acionado para receber contêineres com suprimentos alimentícios e de limpeza, para uso na plataforma. Nestes casos, o enfermeiro deve saber traçar prioridades, sempre calcado na assistência ao trabalhador offshore (AMORIM *et al.*, 2013).

O enfermeiro do trabalho impacta sobre os riscos ou problemas potenciais e promove mudanças no ambiente laboral durante uma condição de trabalho, além de possuir capacidade no Controle Ambiental e de segurança do trabalhador (RIBEIRO *et al.*, 2019). No entanto, há também muitos desafios para inserção da categoria nas funções de gerenciamento.

Em estudo realizado com integrantes do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, os profissionais enfermeiros pouco participam das atividades de fiscalização e vigilância nos ambientes de trabalho e, aqueles que o fazem, direcionam o seu foco ao trabalhador após alguma ocorrência, queixa ou em virtude de programas comportamentais de fiscalização dos trabalhadores (ROLOFF *et al.*, 2016).

Além disso, um estudo de caso relatou que, por vezes, as empresas têm como objetivo apenas atender as normas regulamentadoras e outros requisitos legais pertinentes ao setor, indo muito pouco além das exigências legais (DE OLIVEIRA; DE OLIVEIRA; ALMEIDA, 2010).

Ações educativas em saúde do trabalhador

Sabe-se que, as melhorias do desempenho da segurança poderão ser alcançadas se todos os envolvidos nas atividades mudarem seus comportamentos. Para tanto, há relatos que afirmam a importância de se ter um comportamento seguro neste ambiente e um líder responsável e comprometido. Para as medidas de segurança serem adotadas é necessário que se faça cumprir todas as medidas e comportamentos necessários e, assim, uma cultura segura seja instituída (JACKSON FILHO *et al.*, 2020).

Dessa maneira, é relevante que o enfermeiro do trabalho estabeleça conduta educativa e ensine como deverá ser feito o trabalho baseado na prevenção dos

O papel do enfermeiro na saúde do trabalhador no brasil: revisão integrativa
CARVALHO, A. R.; BRITO, S. S. S.; CARDOSO, L. C. C.; ANDRADE, A. F. S. M.;
PASSOS, T. S.

acidentes, dados de um estudo comprovam que a exposição ocupacional aos materiais biológicos potencialmente contaminadas é um fator preocupante entre os profissionais, além de ressaltar que o enfermeiro deve possuir competência e habilidade para avaliar, prevenir e decidir quais condutas será a mais adequada para diminuir o índice de problemas voltado a saúde do trabalhador considerando os padrões de qualidade e o princípios éticos (GOMEZ; VASCONCELLOS; MACHADO, 2018; NEGRINHO *et al.*, 2017).

No espaço de uma plataforma *offshore*, por exemplo, as atividades de orientação em saúde desenvolvem-se especificamente no briefing de saúde, destinado aos tripulantes que embarcam na plataforma, nas palestras de saúde realizadas semanalmente junto às palestras de segurança, e durante o treinamento da equipe de macas (GUEDES; GUEDES; PITTIONI, 2012; AMORIM *et al.*, 2013).

A promoção da saúde é realizada, sobretudo, através da educação das pessoas, que são alvos das orientações. Nesta perspectiva, pode-se entender que o enfermeiro do trabalho, atuando na educação em saúde de trabalhadores tem o papel de realizar intervenções sobre nutrição, exercícios e controle do estresse para ajudá-los a se sentirem melhor. Entretanto, sem perder de vista às condições de trabalho (TEIXEIRA *et al.*, 2013).

A promoção e zelo pela saúde dos trabalhadores contra riscos ocupacionais, objetivando alcançar o bem-estar físico e emocional e a gestão da assistência à enfermagem como um todo, são algumas das atribuições do enfermeiro do trabalho. Quando o profissional da enfermagem pensa na sua atuação voltada para a saúde do trabalhador, é possível à prevenção de riscos ergonômicos e outros agravos à saúde por meio de ações individuais e coletivas (DIAS *et al.*, 2018).

Desse modo, as atividades educativas fazem parte também do dia a dia de enfermeiros que trabalham em equipe de saúde da família, que precisam incorporar a temática Saúde do Trabalhador nas práticas diárias. Várias são as ações educativas que podem ser desenvolvidas, dentre elas, podem-se citar orientações sobre o ambiente de trabalho e seus riscos, sobre direitos trabalhistas, sobre o cuidado com o agravo ou a situação de exposição, orientações sobre a linha de cuidados e fluxos que o trabalhador deve seguir no caso de adoecimento, entre outros assuntos (TORRES; BARRETO; MONT, 2016).

O papel do enfermeiro na saúde do trabalhador no brasil: revisão integrativa
CARVALHO, A. R.; BRITO, S. S. S.; CARDOSO, L. C. C.; ANDRADE, A. F. S. M.;
PASSOS, T. S.

Ainda assim, em estudo sobre visão de profissionais de enfermagem sobre a atuação da Atenção Básica na Saúde do Trabalhador, no geral, houve predomínio de uma visão de uma atuação incipiente, inexistente, deficiente, restrita, limitada e falha desses profissionais. Algumas enfermeiras relataram que a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora (PNSTT) não está chegando na base, logo esse olhar voltado para o trabalhador não é despertado, tornando-os incapazes de solucionar qualquer problema relacionado à Saúde do Trabalhador (COSSI; DE MEDEIROS; COSTA, 2017).

A proposta de educação permanente em saúde do trabalhador, na perspectiva de transformação, é uma alternativa para os métodos tradicionais de educação, com articulação entre a teoria e prática realizada pelos sujeitos-trabalhadores, contextualizadas histórica, social, econômica, política e eticamente. Tal processo permite a transformação das práticas profissionais e organização do trabalho, as quais acontecem no cotidiano das pessoas e das organizações, baseadas nos problemas enfrentados e nos conhecimentos e experiências dos indivíduos envolvidos (FARIA; GALLASCH; MARTINS, 2016).

Cuidados assistenciais em saúde do trabalhador

De acordo com os relatos de experiência em atividades *offshore*, o enfermeiro deve estar atento aos tipos de complicações que eventualmente podem acontecer com o trabalhador. Além disso, verifica-se a necessidade de uma avaliação de enfermagem perante um diálogo ou observação do trabalhador, durante seu período de trabalho, lazer ou descanso. Podem ocorrer ainda assistências emergenciais, em caso de acidentes com ferimentos de pequena, média e grande complexidade, ou seja, pequenos ferimentos, lesões, risco de morte, ou risco de deficiência física funcional e/ou estrutural, bem como emergências psicológicas causadas por exaustão, estresse e ansiedade. No entanto, há dificuldades com logística se não houver planejamento (GUEDES; GUEDES; PITTIONI, 2012; AMORIM *et al.*, 2013).

A experiência com construção civil é outro exemplo no qual autores relataram dificuldades em logística, pois não havia ambulância no canteiro de obras, nem carro disponível para atender os trabalhadores, sendo necessário o empréstimo de carros de outros setores. Também, era preciso conhecer as referências em saúde local para otimizar o atendimento aos trabalhadores, ter conhecimento técnico-científico para explicar aos responsáveis a importância das pausas durante o turno e incentivar os

O papel do enfermeiro na saúde do trabalhador no Brasil: revisão integrativa
CARVALHO, A. R.; BRITO, S. S. S.; CARDOSO, L. C. C.; ANDRADE, A. F. S. M.;
PASSOS, T. S.

trabalhadores a fazerem uso da ergonomia com segurança e conforto (RIBEIRO *et al.*, 2019).

Autores reconhecem que estabelecer uma linha de cuidado é insuficiente para garantir atenção à saúde do trabalhador de qualidade, pois também são necessários gestão efetiva, infraestrutura adequada, equipamentos, recursos humanos qualificados, e sistemas de informação e logística. Entretanto, a linha de cuidado construída nesta pesquisa-ação coloca-se como mais uma ferramenta para auxiliar na efetivação da atenção integral à saúde do trabalhador (TORRES *et al.*, 2016).

No que se refere à recuperação de trabalhadores que sofreram acidentes, no Brasil, a reabilitação profissional do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) é o único serviço oficial com essa finalidade. Vale ressaltar ainda que no Brasil, existe um programa denominado Reabilita, entretanto não se responsabiliza pela reabilitação física do trabalhador, sendo esta etapa atribuída ao Sistema Único de Saúde (DIAS *et al.*, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há uma escassez de estudos na área da enfermagem do trabalho em contexto brasileiro. Dentre os principais pontos observados na pesquisa dessa área, se constatou que este profissional tem uma atuação de extrema relevância na saúde do trabalhador, já que atua desde a prevenção de acidentes/doenças do ambiente laboral até o tratamento de enfermidades ocasionadas pelo ritmo de atividade. A maioria dos autores tratam da relevância da atuação do profissional de enfermagem na saúde do trabalhador numa perspectiva preventiva. Pouco foi abordado sobre gerenciamento de risco e assistência emergencial.

Os profissionais de enfermagem têm papel fundamental na formação e capacitação a fim de fazer os trabalhadores tomarem consciência das medidas necessárias para proporcionar uma boa qualidade de vida para si mesmo. O enfermeiro pode promover no seu ambiente de trabalho educação em saúde continuada visando reduzir os danos decorrentes ao ambiente de trabalho. O que justifica o interesse em relação ao aprofundamento através de estudos e pesquisas, a fim de uma maior certificação de que os cuidados estão sendo prestados de maneira eficaz. É imprescindível a formação de uma equipe crítica e consciente das suas responsabilidades, havendo um preparo adequado voltado tanto para à teoria, quanto para à prática.

**O papel do enfermeiro na saúde do trabalhador no brasil: revisão integrativa|
CARVALHO, A. R.; BRITO, S. S. S.; CARDOSO, L. C. C.; ANDRADE, A. F. S. M.;
PASSOS, T. S.**

Contudo torna-se relevante o desenvolvimento de estratégias voltadas para atualizações relacionadas a profissão de enfermagem, bem como a implantação e implementação de protocolos, banner, e outros materiais de acesso ao conhecimento para que possam ofertar uma assistência eficaz e discussão ampla sobre as principais doenças que se propagam no ambiente de trabalho, visando promover estratégias para amenizá-las.

O papel do enfermeiro na saúde do trabalhador no brasil: revisão integrativa
CARVALHO, A. R.; BRITO, S. S. S.; CARDOSO, L. C. C.; ANDRADE, A. F. S. M.;
PASSOS, T. S.

REFERÊNCIAS

AMORIM, G.H. *et al.* Enfermeiro embarcado em plataforma petrolífera: um relato de experiência offshore. **Texto Contexto Enferm**, v. 22, n. 1, p. 257-265, 2013.

BARBOZA, G.V.; CORTEZ, E.A.; VALENTE, G.S.C. O enfermeiro do trabalho na identificação dos riscos ocupacionais em medicina hiperbárica. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 6, n. 1, p. 320-332, 2014.

COSSI, M.S.; DE MEDEIROS, S.M.; COSTA, R.R.O. Concepções dos enfermeiros sobre a saúde do trabalhador. **Revista de Atenção Primária a Saúde**, v. 20, p. 1, 2017.

DE OLIVEIRA OJ, DE OLIVEIRA AB, ALMEIDA RA. Gestão da segurança e saúde no trabalho em empresas produtoras de baterias automotivas: um estudo para identificar boas práticas. **Production**, v. 20, n. 3, p. 481-490, 2010.

DE SOUZA, M.T.; DA SILVA, M.D.; DE CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

DE SOUSA, Á. F. L. *et al.* (2016). Representações sociais da Enfermagem sobre biossegurança: saúde ocupacional eo cuidar prevencionista. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 69, n. 5, p. 810.

DIAS, J.A. *et al.* Papel do enfermeiro do trabalho frente às doenças ocupacionais na visão dos discentes de enfermagem. **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança**, v. 16, n. 2, p. 38-47, 2018.

D'ORSO, M.I. *et al.* Occupational health nurse's role in health surveillance and workers' education: national and international state. **Giornale italiano di medicina del lavoro ed ergonomia**, v. 38, n. 4, p.269-274, 2017.

DRUMMOND, A. Future occupational health nursing roles. **Occupational & Environmental Medicine**. v. 75, n. Suppl 2, p. A1–A650, 2018.

FARIA, M.G.A.; GALLASCH, C.H.; MARTINS, A.L.X. Inserção de graduandos de enfermagem em serviços de saúde do trabalhador: relato de experiência. **Cogitare Enferm**, v. 21, n. 4, p. 01-07, 2016.

GOMEZ; VASCONCELLOS; MACHADO. **Saúde do trabalhador: aspectos históricos, avanços e desafios no Sistema Único de Saúde**. 1 ed. Editora Fiocruz, 2018.

GRANDO, P.; ASCARI, R.A.; DA SILVA, O.M. Atribuições Do Enfermeiro Do Trabalho. **Cidadania em Ação**, v. 7, n. 1, 2013.

GUEDES, M.A.S.; GUEDES, C.C.P.; PITTIONI, R.B. Trabalho do enfermeiro offshore e a interface da cultura de segurança. **ACRED**, v. 2, n. 4, p. 60-76, 2012.

O papel do enfermeiro na saúde do trabalhador no Brasil: revisão integrativa
CARVALHO, A. R.; BRITO, S. S. S.; CARDOSO, L. C. C.; ANDRADE, A. F. S. M.; PASSOS, T. S.

JACKSON FILHO, J.M. *et al.* Desafios para a intervenção em saúde do trabalhador. **RBSO**, v. 43, n. 1, 2018.

LALLOO, D. *et al.* Core competencies for UK occupational health nurses: a Delphi study. **Occupational Medicine**, v. 66, n. 8, p. 649-55, 2016.

MARZIALE, M.H.P. *et al.* Atribuições e funções dos enfermeiros do trabalho no Brasil e nos Estados Unidos. **Rev Latinoam Enfermagem**, v. 18, n. 2, p. 182-188, 2010.

MENDES J.M.R. *et al.* Saúde do trabalhador: desafios na efetivação do direito à saúde. **Argumentum**, v. 7, n. 2, 2015.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (BR). Portaria MTE n. 1.471, de 24 de setembro de 2014. Altera o texto da Portaria nº 25, de 29 de dezembro de 1994. **Norma Regulamentadora nº 9 - Riscos Ambientais**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 25 set 2014.

NEGRINHO, N.B.S. *et al.* Fatores associados à exposição ocupacional com material biológico entre profissionais de enfermagem. **REBEn**, v. 70, n. 1, p. 133-138, 2017.

RIBEIRO, B.M.D.S.S. *et al.* Enfermagem do trabalho na construção civil: contribuições à luz da teoria da adaptação de Roy. **RBMT**, v. 17, n. 2, p. 260-267, 2019.

ROLOFF, D.I.T. *et al.* Enfermeiros do trabalho: experiência interdisciplinar em saúde do trabalhador. **REBEn**, v. 69, n. 5, p. 897-905, 2016.

SOBRAL, F.R.; CAMPOS, C.J.G. Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa. **Rev Esc Enferm USP**, v. 46, n. 1, p. 208-218, 2012.

TEIXEIRA, A.K. *et al.* Trabalho nos subterrâneos, mineiros com a palavra-cenário de preocupações para a enfermagem do trabalho. **Cienc Cuid Saude**, v. 12, n. 3, p. 443-451, 2013.

TORRES, A.R.A. *et al.* Construção participativa de uma linha de cuidado ao trabalhador com Lesão por Esforços Repetitivos. **Rev Rene**, v. 17, n. 5, p. 626-635, 2016.